

Cursos técnicos abrem portas do mercado de trabalho

Os cursos técnicos facilitam a entrada de jovens no mercado de trabalho. É o que mostra a mais recente pesquisa do Sistema de Acompanhamento de Egressos (Saie), desenvolvida pela Área de Avaliação Institucional (AAI) do Centro Paula Souza. De acordo com o levantamento, realizado em 2007 e que acaba de ser divulgado, 77,3% dos técnicos formados pelas Escolas Técnicas (Etecs) estaduais estão empregados um ano depois de formados. Foram pesquisados cerca de 7 mil ex-alunos que concluíram o curso em 2006. As estatísticas mostram, ainda, que 85,6% desses técnicos têm vínculo formal de trabalho e ganham, em média, até três salários mínimos mensais.

O setor da indústria, segundo o estudo, é o que mais emprega (28,2%), seguido pelo de serviços (18,4%), comércio (14,0%), saúde (9,2%), informática (6,6%), educação (4,9%), agropecuária (4,5%) e construção civil (4,3%). As empresas que mais contratam são as grandes corporações, com 30,2% da força de trabalho, seguidas pelas empresas de médio porte, com 20,5%. Depois aparecem o serviço público (16,3%), as microempresas (15,9%), as pequenas empresas (15,8%), e as propriedades rurais, com índice de contratação de 1,4%.

“Os números indicam que nossos cursos estão em sintonia com as demandas dos setores produtivos e que nossos alunos estão preparados para ocupar as vagas existentes ou investir em seus próprios empreendimentos”, avalia Roberta Froncillo, assessora de Avaliação Institucional e responsável pela pesquisa. Um exemplo da relevância deste índice de empregabilidade é um levantamento feito pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), em setembro de 2008, que revela que 17,9% dos jovens entre 18 e 24 anos estão empregados na Região Metropolitana de São Paulo. Entre os técnicos formados pelas Etecs na mesma região, o número é bem maior: 71,8%.

Outro dado que chama atenção é a empregabilidade em determinadas áreas. Um curso relativamente novo como o de Açúcar e Alcool, implantado para suprir a demanda por mão-de-obra especializada, que acompanha o crescimento do setor, chega a 90%. No entanto, profissionais formados em áreas bastante tradicionais também estão em alta, como os técnicos em Mecânica Industrial, cujo índice é de 96%.

Sobre o Centro Paula Souza -- Autarquia do Governo do Estado de São Paulo ligada à Secretaria de Desenvolvimento, o Centro Paula Souza, que em 2009 completa 40 anos, administra Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais em mais de 160 cidades paulistas. As Etecs atendem mais de 120 mil estudantes, no Ensino Médio e no Ensino Técnico, para os setores Industrial, Agropecuário e de Serviços. Nas Fatecs, que oferecem cursos superiores de Tecnologia, o número de alunos matriculados ultrapassa 28 mil (números referentes ao 2º semestre de 2008).

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO CENTRO PAULA SOUZA

Gleise Santa Clara – Coordenadora de Comunicação – gleise@centropaulasouza.sp.gov.br

Equipe: Bárbara Ablas - barbara@centropaulasouza.sp.gov.br
Dirce Helena Salles – dirce.helena@centropaulasouza.sp.gov.br
Fabio Berlinga – fabio@centropaulasouza.sp.gov.br
Tel. (11) 3327-3009 / 3010